

Este n.º foi visado pela censura

# O ESPOZENDENSE

Organismo republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho  
Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: *N. Elias*. — Editor: José da Silva Vieira Júnior Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

**Assinatura:** Anno, sem estampilha \$5000 rs. — Com esta apilha e para fora \$6000 rs. — (Brasil, Moeda forte), 30.000 rs. — Colonias Portuguezas, 25.000 rs. — Numero avulso 200 rs. —  
Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.  
**Anuncios:** Judiciaes: Publicação gratuita. — Anuncios particulares: linha \$70  
Comin. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obras li-  
terarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

## DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

### CARTA DE GUIA DE REGRESSO

Caro Vieira.

Não foi sem uma dolorosa impressão de saudade que eu despeguei este ano os olhos daquêle belo lago verde-escuro da minha terra, retalho do céu num pedaço de mar trançado de chapós e salgueiros, e emoldurado na mais fresca e vicejante paisagem que a natureza pode apresentar a uns olhos de cidadão, cansados da perspectiva espaventosa das cidades, e sedentos da doce luz campezina. Campo, lago e povoação, praia aretiosa em frente, fraguedos duros na encosta sobranceira e uma capelinha branca sobre uma rocha, dentro da capelinha a imagem de palmo e meio da Virgem que há séculos incontados veio do fundo do lago presa na rede de uns pescadores, eis o bastante para constituir uma linda pátria e, na época de turismo que atravessámos, um rincão prometedôr.

Pelo concelho, mercê de uma direcção inteligente, activa e dedicada á sua terra, sente-se uma aragem de remoçamento e progresso, como ha muito se não sentia.

As vias de comunicação dum país são como as artérias e as veias de um organismo. Quanto mais activa for a circulação, maior a energia vital, maior o coeficiente de força e trabalho útil, maior a riqueza, maior o bem estar de todos. E embora alguns usufruam mais que outros do bem comum — o que é inevitável, porque nem todos nasceram á beira das estradas — é certo que o desenvolvimento das vias de comunicação aproveita a todos os lugares que vivem no mesmo regime económico; administrativo, ou judicial.

O concelho de Espozende, sobretudo na sua parte fluvial e litoral, deve vir a ser um ponto preferido de turismo, pelo enquadramento pitoresco da sua paisagem e pela exuberancia incomparavel da sua luz. O *Esposzense* de 20 de maio publicou uma frase cheia de encanto e unção patriótica que define bem essa paisagem e essa luz. E' de um

### Colégio Franco-Lusitano

Rua 1.ª de Dezembro — ESPOZENDE

FUNDADO EM 1923

DIRIGIDO POR — Mademoiselle René Mestre Vieira

Reabertura das aulas no dia 9 de Outubro.

Recebe meninos e meninas internos, semi-externos e externos.

Ensina-se: Instrução primária e Secundária (os 3 primeiros anos do Curso Geral dos Liceus) e Música.

INSTRUÇÃO RELIGIOSA

Boa hygiene. Alimentação abundante e bem cuidada.

### Colégio de Belinho

SOB A ASSISTÊNCIA DE

António Corrêa d'Oliveira

DIRECÇÃO:

José Coutinho Caldeira do Amaral  
Padre Albino Alves Pereira

Internato para o sexo masculino — Instrução Primária e Curso Geral dos Liceus — Educação Física e Moral

Situação privilegiada de verdadeiro sanatório, Instalações modernas. Amplas quintas, jardins, vastos parques de recreio, campos de desporto etc.

Pedir condições e boletins de inscrição para

QUINTA DE BELINHO — Espozende

poeta que se zingou como eu com a poesia, mas que sabe, pelo visto, inventar a mais poetica prosa: "... a minha terra, meu berço da infancia, a villinha encantadora, que o sol beija e o mar embala". Como o coração encontra ás vezes na linguagem uma simbolica tão facil, tão justa, tão propria!

De facto, quem desce das alturas de Braga ou de Roriz, pela Franqueira ou pelos pinhais de Perelhal, Vila Cova, ou Rio Tinto, sentindo a tristeza das povoações centrais da comarca de Barcelos, as quais á excepção da magnifica clareira aberta em torno de Areias de Vilar, decorrem quasi todas entre apertadas e altas colinas de pinhais sombrios, e ali pelas alturas de Palmeira dá de repente com olhos no imenso e luminoso quadro do mar, é como se assistisse a uma deslumbrante e inesperada mutação teatral. Fica-se surpreendido e encantado, como se esfregasse os olhos e surgisse em frente de um mundo novo, cheio dos reverberos de uma nova luz. As encostas sombrias vestidas de pinheiros e castanheiros rupestres evaporaram-se, e apparece como por magia em face de nós, cheia de uma alegria colorida e fresca, a aberta aluvial de Faó e Espozende, ar varrido e luzente, o retalho mais claro de toda a lendária Terra de Farja, desde o Ave até ao Neiva e desde Celorico até ao mar. Sentê-se bem a passagem brusca do regime montanhoso da meseta ibérica, de que o Faó é a última prega, para o regime aluvial da orla maritima, com a luz reforçada pela dupla retracção oceânica. E' perfeitamente a terra encantadora «que o sol beija e o mar embala», do meu velho amigo e camarada M. V.

A Barca é o subúrbio consagrado, o arrebalde official desse luminoso trecho de futuro turismo. Lá ficou encostada aos seus penhascos, sempre a mesma e sempre linda, revendo-se esquecida nas águas verdes do seu lago, á espera da nova estrada que a vai ligar a Faó.

E eu cá retrocedo cabisbaixo á cidade, pensando nesse delicioso vilar, onde me é permiti-

do, algumas semanas por ano, depois de enterrar até á nuca o meu chapéu de palha e carregar o meu cachimbo, passear os meus tamancos bárbaros pela horta murada de meus pais.

Porto, Setembro, 933.

José de Oliveira.

## OS POVOS E A RELIGIÃO

Adeo mirus est universi mundi ordo, ut Deum erre quam evitentissime prohibet.

Os povos não são massas inertes, que fiquem imóveis, desafiando a acção dos séculos. Progridem, caminham, passam por evoluções e pelas revoluções. Têm contudo tradições que são o fundamento da sua vida; é neste fundamento que se alimentam as raízes, que transmitem a seiva ao corpo social. Com essas tradições não se rompe impunemente. Sobre tudo as tradições religiosas, essas são as que caracterizam o modo de ser de qualquer povo. Hoje procura-se romper com essas venerandas lembranças e invoca-se o vulto do marquês de Pombal, quando mais de cem anos são passados sobre o seu túmulo; dos seus crimes, dos seus erros, das suas paixões vigorosas e iníquas, procura-se ouvir argumentos em favor dessa tentativa insensata. Nenhuma nação pode subsistir e ser feliz se procurar no seu modo de proceder, o isolamento de Deus. São precisos não só bens materiais e instituições, mas também princípios, doutrinas fixas. Não se abram abismos na vida dos povos. Não sejam arrastados pelo redemoinho vertiginoso das inovações, os passos que se forem dando, que sejam seguros e não se tente avançar sem que esteja bem firme o terreno que se acaba de abandonar. Só assim se conseguirá alguma coisa de bom.

Esposzende.

1933. D. G.

## Doente

Com certa gravidade tem guardado o leito um filhinho do nosso bom amigo sr. Avelino Gonçalves da Silva, ourives, desta vila.

Ao doente desejamos rápidas melhoras aos seus padecimentos para alívio de seus extremos pais.

## VINDA DA FRANÇA

Já se encontra entre nós, desde segunda-feira, a ex.ma Mademoiselle René Mestre Vieira e sua querida mãe, de regresso da França, onde passaram as férias.

## Detenção

Por dois agentes da Polícia de Segurança Pública do Porto, foi aqui detido, ha dias, Dionizio da Costa Lobo, domiciliado em Barreiros (Maia), como implicado no crime de falsificação de cartas de chauters, caso a que se vem referindo a imprensa do Porto e em que se acham envolvidos varios outros individuos.

Retirou para o Porto no sabado passado com sua ex.ma familia o snr. Joaquim Gomes. Somos a desejar-lhes muitas felicidades e estamos certos que voltará para o ano, animar a nossa praia.

Vimos entre nós a snr.a D. Maria Faria, que ainda se encontra na quinta das Marinhas.

De regresso de França chegou a esta vila no dia 30 do do mês passado o snr. Valentim Ribeiro e sua ex.ma esposa.

Vimos no domingo passado, de visita a esta vila o grande industrial portuense e amigo desta terra, senhor Henrique Marinho.

Ausentou-se desta vila por alguns dias o ex.mo snr. Dr. Bacelar, muito digno conservador do Registo Predial.

## NOITE DE DESPEDIA

O' Teixeira canta um fado dos teus. Não canto porque tenho a voz um pouco escangalhada. Não vês que Quaresma Gomes vai amanhã embora e só nos tornará a ver daqui a um ano! Teixeira resolve-se a cantar. Daí a momentos ouvem-se duas palmas: «o cavalheiro, olhem que já são desoras».

Tudo se calou. Mas Teixeira não satisfeito diz: eu não vos tinha dito que eram desoras ás onze?! X. Y. Z.

## A EDUCAÇÃO DA MULHER

A Grande Guerra deverá marcar na História da Humanidade um sulco divisorio muito mais profundo do que os da queda de Roma (476), Constantinopla (1492) ou o da Revolução Francêsa (1789), factos esses que, já de alcance social crescente, estabeleceram os limites das divisões clássicas da História: Antiga, Média e Moderna com o ilúcio para a Contemporânea que, creio eu, terá o seu limite natural em 1914 para começar novo periodo...

E' que os alicerces dos tempos passados abalaram-se tão estruturalmente que nada das construções antigas ficou de pé ou

com estabilidade: desde as simples instituições politicas ás sociais, das economicas ás educativas.

O facies mais notavel que hoje aparece nos problemas educativos é a intervenção da mulher na vida moderna (1), de modo tão efectivo e directo que o nosso sentimento se sente beliscado, pois que elle desejaria antes que ella occupasse o seu lugar natural no Lar onde ella é insubstituivel; e fosse substituida nas actividades sociais, onde o seria sempre com vantagens para todos.

De tudo o que de obscuro, triste e confuso, se vê na vida moderna, ainda é na Família, no renovamento dos sagrados laços do Amor ao Lar, que se antolha a alegria sa de viver, que se vê o recalçamento das bases sociais de qualquer regimen ou de simples *étape* para transição social.

Biologicamente, como socialmente, não pode haver bons tecidos sem células sãs. E a organização da Família é e será a *única* esperança sa de dias melhores.

Todavia as coisas são como são e não como deveriam ser; e nós temos de encarar o mundo objectivamente e não com subjectivismos ou sugestões enganatorias.

... Quem é que, tendo filhas, poderá adormecer na insensibilidade de as crear *fidalgas*, numa fidalguia ridicula que para seu uso cria, com o carimbo genealogico da inconsciencia, e não lhes atribuem antes *sérios* meios de vida, de acção e de independência?!

E' certo que a *carreira natural e normal* da mulher é o casamento; mas se este está não sómente em forte crise mas também a mulher, podendo ficar viuva lutará, com encargos maiores da vida, porque pode ficar atormentada com os filhos; que inconsciencia será a de não lhe preparar uma Vida honesta, independente e sa?!

Que inconsciencia doentia, nomeadamente para as pobres — com pretensões — e remediadas, fazer-lhes perder o tempo, um tempo que preciosamente podia ser aproveitado, com coisas que já fizeram a sua época?... Laveres e pinturas á espera de *principes encontrados* que nunca chegarão?!

... E com que tristeza, meu Deus (!), eu vejo perpassar essas soi-disant *fidalgas*, passeando a sua inconsciencia nas responsabilidades da Vida, não ligando meia a essas pedagogas ou professoras primárias, empregadas comerciais ou de escritório, as *únicas*, Oh Deus!, que são *hoje as verda-*

*deiras fidalgas*, as únicas que, com activo aprumo moral, poderão resistir *facilmente* ao vendaval da deshonra nos cataclismos das mortes dos pais, dos maridos ou dos haveres!...

Para os pais que não sabem pôr em equação estes problemas, ou que precisam de um incentivo para dar forma a ideias vagas que já os atormentam, eu ofereço, á moda de Pascal no seu célebre dilema da Apostta, este conselho que é também dilema: se vossas filhas forem felizes e não precisarem de cursos, elas viverão sempre *mais felizes ainda* com a força moral de possuírem meios de acção que as acobertem; mas, se vierem a ser infelizes, abençoarão a boia de salvação que, como *único* Monte Pio estavel, os pais lhes tiverem deixado.

Nada de perderem tempo com pinturas horripidas ou bordados trabalhosos que *nada* valem hoje na Vida!...

**Coisas positivas:** *boas donas de casa* que possam bater-se sem creadas ou ter autoridade moral para as enfrentar nas suas petulancias; e *preparação social* em qualquer coisa que dê meios de subsistência: commercio, industria ou letras desde empregadas de escritorio até modistas, de professoras a farmaceuticas.

Enfim: tudo serve desde que esteja na indole da mulher e a prepare para aguentar a tormenta, se os vagalhões da sorte a atirarem para a adversidade, sem correrem o perigo de se preverter, a Dor mais funda que deve fazer revolver no tumulto o próprio cadaver dos pais responsáveis.

Duarte Carrilho.

NOTA.—Um modesto exemplo da luta pela vida, empregado pela mulher: o Liceu de Sá de Miranda, liceu de frequência mixta, teve no ano lectivo p. p. 18 turmas das quais 6 eram inteiramente femeninas e a maioria das restantes eram mixtas.

Uns das inteiramente femeninas já era do 6.º ano de letras. E na 1.ª classe, eram 5 das 5 turmas, 2 eram femeninas e a terceira era... mixta.

No ano lectivo, que agora começa a frequência é de 25 turmas tendo subido a frequência de tal modo que com população escolar é superior á de muitos liceus mixtos. Braga poderá ter um liceu femenino cuja frequência, então como liceu, ainda deveria crescer desmesuradamente.

## ANIVERSARIO DO ESPOZENDENSE

Com o proximo n.º 1.117, de 14 do corrente, entra *O Esposzendense* no seu 46 ano de publicação.

Se alguns dos nossos colaboradores nos quizerem mimosar com qualquer produção para esse numero, muito grato lhes ficaremos.

**Tinta de marcar roupa**—a melhor que há—Vende-se nesta redacção.

«O Nauta»

Entrou no 30.º ano de sua publicação este nosso distinto e apreciado colega de Ilhavo.

Ao seu director e nosso muito presado confrade, snr. Procópio d'Oliveira, com votos de prosperidades e de uma existência dilatada, felicitamos sincera e cordalmente.

De Guerra Junqueiro

Como se deita abaixo uma cadeia? Acotovelando-a com uma escola. O professor ha-dê eliminar o carcereiro.

Ha elogios mais terríveis que injúrias, e, todavia, toda a gente gosta de ser elogiada.

A colheita do vinho

E' abundantissima e de ótima qualidade a colheita do vinho chamado vulgarmente morango, neste concelho e quasi todo o país.

Ha muitos anos que se não faz uma colheita assim.

Colónias balneares

Recolheram a Brága e Barcelos, respectivamente, as colónias de banhos do Colégio dos Orfãos de S. Caetano e do Asilo do Menino Deus que, há anos, aqui vêem veranear uma temporada.

Os seus dirigentes e preceptores deixam, como nos de mais anos, gratas lembranças do seu agradável convívio.

Imprensa

Por ordem superior foram suspensos os jornais A Montanha, do Porto, e o Diário de Coimbra.

Regressou há dias a esta vila com sua ex.ma esposa, o sr. Dr. Antonio Lutz de Souza e Costa, que se encontrava em gozo de férias na sua quinta de Gilmonde, no concelho de Barcelos.

Quem preferir a nossa tipografia, além de ficar bem servido, economisa muito dinheiro.

VENDE-SE

Uma casa torre na rua Antonio Abreu desta vila, onde funciona o Restaurante Ferreira. Informa-se nesta redacção.

CLASSIFICADORES ALBA

A' venda na Livraria Espozendense:

Tinta de marcar roupa—a melhor que há—Vende-se nesta redacção.

Aos nossos assinantes

Estamos procedendo á cobrança da assinatura de O ESPOZENDENSE, 1.º semestre de 1933. Muitos assinantes ha que estão em grande atraso de seu pagamento.

Aos que pagam em dia e aos retardatarios pedimos, nos auxiliem com o pagamento logo que lhes sejam apresentados os competentes recibos. Este pedido é extensivo aos bondosos subscritores da vila concelho e de fora, sendo a estes enviados á cobrança pelo correio.

Igual pedido fazemos aos assinantes do Brazil e Africa, pedindo as suas importancias ser enviadas em notas do Brazil ao cambio português, e fazendo-o em carta registada.

Trabalhos tipograficos em todos os géneros—executam-se, na tipografia deste jornal, aos melhores preços.

Anúncios judiciais

AO PUBLICO

Os annuncios judiciais são publicados neste jornal gratuitamente.

Com vista a quem o caso interessar.

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tanto recomtante, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.

A' venda em todas as Farmacias e Droguarias DEPOSITO GERAL. Farmacia Franco, Filhos Rua de Belem—18 a 22—LISBOA

Vinho nutritivo de carne

Horário de verão dos Comboios do C. CF. do Norte de Portugal

Serviço de camionete de ligação com o comboio:

S. Paio d'Antas, partida, 7 horas da manhã; Espozende, p. 7,30. Povoá de Varzim, chegada, 8,30, paragem, 9,30, partida, 9,00. Espozende, chegada, 10,00, paragem, 1,45, partida, 11,45. Povoá de Varzim, chegada, 12,30, paragem, 6,45, partida, 19,30. Espozende, cheg., 20,30, paragem, 9,5, partida, 20,35. S. Paio, 20,50.

Partida para o Porto-Boavista Da Povoá de Varzim—Meia noite; 4,15; 6,11, 7,27; 8,43; 12,45; 15,09 (não se efectua aos domingos); 15,31; 18,24; 19,38; 21,06; (não se efectua aos domingos).

Partidas do Porto-Boavista Para a Povoá de Varzim— 1,10; 7,30; 9,45, 11,10; 14,00; 15,08; 17,30 (rápido não se efectua aos domingos); 18,30; 19,30; 21,20; 22,40 (só se efectua aos domingos).

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTA

Em Espozende das 9 ás 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

A manutenção dum jornal depende do pontual pagamento da assinatura.

NOVIDADE ESPOZENDE ATÉ 1258 por Baptista de Lima Divagações históricas, 1 vol. de 72 paginas, 3 escudos. Pelo correio 3\$30 Edição da Livraria ESPOZEN- DENSE—Espozende, a quem devem ser feitos os pedidos. A' venda na Papelaria Miranda, Largo da Colçada, BARCELOS.

Ponches, há muitos...

REI DE SIAM, um só!

Exijam sempre

PONCHE REI DE SIAM

40 anos de existência, sempre considerado e condecorado em todas as exposições nacionaes e estrangeiras como o melhor licor nacional.

A' venda nos principaes estabelecimentos.

Cuidado com as imitações.

INTERNATO DO LICEU DE Sã de Miranda

EM EDIFICIO PRÓPRIO, ANEXO AO LICEU.—AMPLOS DORMITÓRIOS, SALAS DE ESTUDO, BALNEÁRIOS, GIMÁSIO, ETC.—AQUECIMENTO INTERIOR, NO INVERNO.—ALIMENTAÇÃO SÁDIA, VARIADA E ABUNDANTE.—PASSEIOS RECREATIVOS.—ASSISTÊNCIA MORAL

Os alunos são, para todos os efeitos, considerados alunos internos do Liceu, onde estão matriculados, frequentando diariamente aulas e tomando parte em todos os trabalhos escolares, etc. A Direcção do Internato acompanha por uma fiscalização constante e metódica, o seu aproveitamento escolar e applicação nas aulas, facultando o seu desenvolvimento, quando seja necessário, por leccionações de repetição e explicação.

OS ALUNOS QUE, ESTANDO JÁ MATRICULADOS EM QUALQUER LICEU DO PAÍS, QUEIRAM APROVEITAR-SE DO INTERNATO, PODERÃO FAZÊ-LO, PEDINDO TRANSFERENCIA DA SUA MATRICULA PARA O LICEU DE Sã DE MIRANDA, DE BRAGA

PEDIR PROSPECTOS E INFORMAÇÕES A DIRECÇÃO: Padre Candido Augusto da Rocha Vieira e Antonio da Costa Lima

# Farmácia Costa



(Antiga Farmácia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENOE

Director tecnico—Alberto Mourão  
(Licenciado em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

## TALHO "FLOR DA AVENIDA,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

**ESPOZENDE**

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manoel José da Carvalho.

## Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE

**JOÃO LUIZ FERREIRA**

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BAPJONA DE FREITAS, N.º 48 e 56

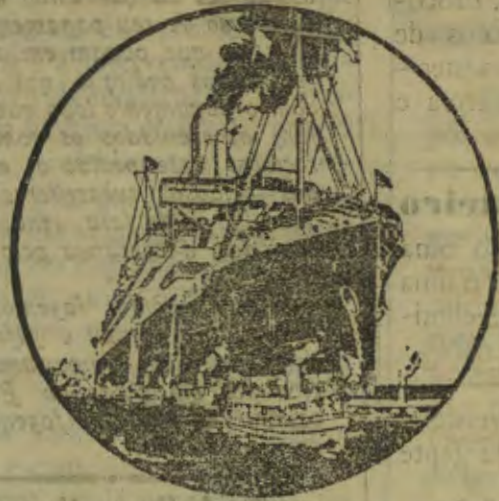
RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

**BARCELOS**

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

# MALAREAL INGLEZA



**Paquetes correlos a sahir de Leixões**

HIGHLAND PATRIOT em 3 de Outubro Para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres

HIGHLAND CHIEFTAIN em 31 de Outubro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

HIGHLAND BRIGADE em 20 de Setembro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

ASTURIAS em 26 de Setembro para a Madeira Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéu e Buenos-Ayres

HIGHLAND PATRIOT Em 4 de Outubro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro Santos Montevidéu e Buenos Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPACÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.

# V A G O

## PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA  
Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escriitores portugueses

Contém: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia, historia; Arte; Educação Eusino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria scientífica, Museus, Quadros; Artistas e Escriitores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, nossa Lingua (Português pratico, Problemas de portuguez Linguagem tecnica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientífico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

**PREÇOS**

<b>Assinatura</b> (por ano):	
Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros países	L. O. 6. 0.

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administracão, em carta registada ou cheque, a importância de sua assinatura, com o que poupará despesas escusadas e nos evitará ás difficuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço variavel dependente do numero de paginas.

**Redacção e Administracão — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal**  
Telefone 2798